

MÚSICA EM SÃO ROQUE

/ 16 NOV
domingo

/ 19h30
/ Igreja de São Roque

Musurgia Ensemble

*Iste Confessor Domini: Música Portuguesa
e Franco-Flamenga do Século XVI*

37^a TEMPORADA
13 a 16 NOV '25
tmsr.scml.pt



Musurgia Ensemble

*Iste Confessor Domini: Música Portuguesa
e Franco-Flamenga do Século XVI*

João Francisco Távora Direcção Musical e Flauta de Bisel

Sofia Pedro Soprano

Fernando Guimarães Tenor

Robert Ehrlich Flauta de Bisel

António Godinho Flauta de Bisel

Emma Reynaud Flauta de Bisel



© Adriana Romero

PROGRAMA

Missa Iste confessor domini: Kyrie

Pierre de La Rue (c. 1452 – 1518)

Missa Iste confessor domini: Gloria

Pierre de La Rue (c. 1452 – 1518)

[*Verso do 4º Tom*]

Heliodoro de Paiva (1502 – 1552)

Missa Iste confessor domini: Credo

Pierre de La Rue (c. 1452 – 1518)

Ricercar sexto

Jacques Buus (c. 1500 – 1565)

Missa Iste confessor domini: Sanctus

Pierre de La Rue (c. 1452 – 1518)

[*Tento do 2º Tom por Gsolreut*]

[António Carreira] (m. 1599)

Iste confessor domini

Cantochão

Missa Iste confessor domini: Agnus Dei

Pierre de La Rue (c. 1452 – 1518)



© Adriana Romero

NOTAS DE PROGRAMA

Possivelmente copiado em 's-Hertogenbosch, pouco depois de 1530, o manuscrito P-Cug MM 2 da Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra (BGUC) reúne onze missas de destacados compositores franco-flamengos — Noel Bauldeweyn (c. 1480–1530), Pierre de La Rue (c. 1452–1518), Jean Mouton (c. 1459–1522), Pierre Moulu (1484?–c. 1550) e Adrian Willaert (c. 1490–1562) — a par de um *Credo* a sete vozes de autoria anónima. A elegância do volume e a criteriosa escolha do repertório apontam para um meio de prestígio ligado ao Mosteiro de Santa Cruz, revelando a ambição de participar nas redes cosmopolitas da música europeia.

No centro do manuscrito encontra-se a *Missa Iste Confessor Domini*, cuja história de transmissão permanece ambígua. Dois manuscritos copiados décadas antes e conservados em Munique e Viena apresentam a mesma música como *Missa supra O quam glorifica luce*, atribuída a Antoine de Févin (c. 1470–1511/12) (*Anthonus de fevin pie memorie. †*), ao passo que a versão contida no manuscrito da BGUC a atribui a Pierre de La Rue sob o título *Iste confessor Domini*. Os títulos remetem para enquadramentos

litúrgicos diferentes e o único modelo identificado com segurança é a melodia do Hino *Iste confessor Domini sacratus*, que seria cantado nas Primeiras Vésperas nos dias de celebração dos Santos Confessores.

A versão contida no manuscrito de Coimbra preserva com particular clareza a organização interna da obra, tornando-se uma referência para a leitura atual, em particular para a resolução do Canon enigmático apresentado na secção do *Sanctus*. Esta versão não contém o *Agnus Dei II*; este sobrevive apenas no manuscrito da Biblioteca Nacional Austríaca (como Duo) e é incluído no programa. O canto do *Kyrie* provém de um livro de cantochão copiado em Santa Cruz (P-Cug MM 37, meados do séc. XVI).

O concerto integra ainda peças instrumentais dos manuscritos musicais 48 e 242, contidos na Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra: [Verso do 4.º Tom] de Heliodoro de Paiva (1502–1552), [Tento do 2º Tom por Gsoltreut] atribuído a António Carreira (m. 1599), e o *Ricercar sexto* de Jacques Buus (c. 1500–1565).





© Adriana Romero

NOTAS BIOGRÁFICAS

JOÃO FRANCISCO TÁVORA DIREÇÃO MUSICAL

Após concluir os seus estudos na Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo, no Porto, e na Hochschule für Musik und Theater "Felix Mendelssohn Bartholdy", em Leipzig, João Francisco Távora inicia uma ambiciosa carreira como solista, ensemble e diretor musical.

O seu primeiro álbum a solo, com música de Georg Philipp Telemann para flauta de bisel, é publicado em 2025 pela editora Covello Classics. Esta gravação de estreia de Telemann precede um segundo álbum a solo com transcrições de obras de J. S. Bach, a ser lançado em 2026. Fez digressões com diversos agrupamentos musicais pela Bélgica, Brasil, Alemanha, Finlândia, Portugal (incluindo os Açores e a Madeira) e Espanha.

Desde a temporada 2023/24, tem trabalhado regularmente com a Gewandhausorchester (Leipzig). Como membro do agrupamento Arte Minima, gravou discos com música de Francisco de Santa Maria e Vicente Lusitano, publicados pela Pan Classics.



© Adriana Romero

João é membro fundador e co-diretor artístico do Musurgia Ensemble, dedicado à interpretação e divulgação da música dos séculos XVI a XVIII. Os primeiros projetos discográficos do Musurgia incluem *“Ad vesperas – música para as Vésperas de Corpus Christi”*, em colaboração com o ensemble vocal Quarto Tom, e o projeto *“Missa Iste confessor domini”*.

MUSURGIA ENSEMBLE

O Musurgia Ensemble, fundado em 2020 por João Francisco Távora e Helder Sousa, é um grupo, com formação variável, dedicado à interpretação de música instrumental dos séculos XVI, XVII e XVIII. Dentro dos seus desígnios, destaca-se a recuperação de património musical português, desenvolvendo projetos que entrelaçam as vias de interpretação artística e investigação musicológica. Neste âmbito inscreve-se o projeto “Solfa tangida, Solfa cantada”, desenvolvido entre 2023 e 2024, em parceria com o projeto Mundos e Fundos (Centro de Estudos Clássicos e Humanísticos da Universidade de Coimbra) e o grupo vocal Quarto Tom Ensemble.

Para além da interpretação de música instrumental, o Musurgia Ensemble tem desenvolvido, e encontra-se a desenvolver, vários projetos no âmbito da música encenada, destacando-se aqui a coprodução da ópera *Daphnis et Eglé*, de J.-Ph. Rameau (Ponte de Lima, 2023), sendo o seu próximo projeto neste registo a produção do Auto do Fidalgo Aprendiz (1665), de Francisco Manuel de Melo, em parceria com a companhia NAVIO.



© Adriana Romero

O Musurgia Ensemble conta com a participação em vários festivais, entre eles o Festival “Além Mar” (2024), o FÓS – Festival de Órgão de Santarém (2024) e o CásterAntiqua - Festival de Música Antiga de Ovar (2025).

Em 2025, o Musurgia Ensemble realizou os projetos discográficos “*Missa Iste confessor Domini*”, com música portuguesa e franco flamenga para consort de flautas de bisel, e o “*Ad Vesperas*”, com música de fontes musicais portuguesas para o ofício de Vésperas do Corpus Christi.

PRÓXIMO CONCERTO

EDIÇÃO 2026

**38^a TEMPORADA
MÚSICA EM SÃO ROQUE**

MÚSICA EM SÃO ROQUE

SANTA CASA
Misericórdia de Lisboa

Apoios:

